

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

**Abril de 2022**

**EVOLUÇÃO MENSAL**
**Mês de referência – Abril de 2022**

Indicador	MAR/22	ABR/22	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	<b>55,7</b>	<b>46,4</b>	<b>49,3</b>	Queda em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>51,8</b>	<b>50,4</b>	<b>48,8</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	<b>74,0</b>	<b>73,0</b>	<b>70,1</b>	Queda no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	<b>48,5</b>	<b>44,3</b>	<b>43,8</b>	Abaixo do nível usual do mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	<b>52,0</b>	<b>51,8</b>	<b>50,5</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	<b>52,7</b>	<b>53,9</b>	<b>51,7</b>	Acima do nível planejado

**EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES**
**Mês de referência – Maio de 2022**

Indicador	ABR/22	MAI/22	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	<b>56,2</b>	<b>54,3</b>	<b>55,5</b>	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>52,7</b>	<b>52,2</b>	<b>50,3</b>	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	<b>54,3</b>	<b>52,0</b>	<b>53,6</b>	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	<b>54,1</b>	<b>53,4</b>	<b>52,6</b>	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	<b>57,0</b>	<b>59,6</b>	<b>50,9</b>	Crescimento na intenção

**Maior acúmulo de estoques**

A Sondagem mostrou que a produção industrial caiu em abril. O índice foi de 46,4 pontos. O recuo, todavia, refletiu a sazonalidade, pois o índice ficou acima da sua média histórica para o mês (44,7 pontos).

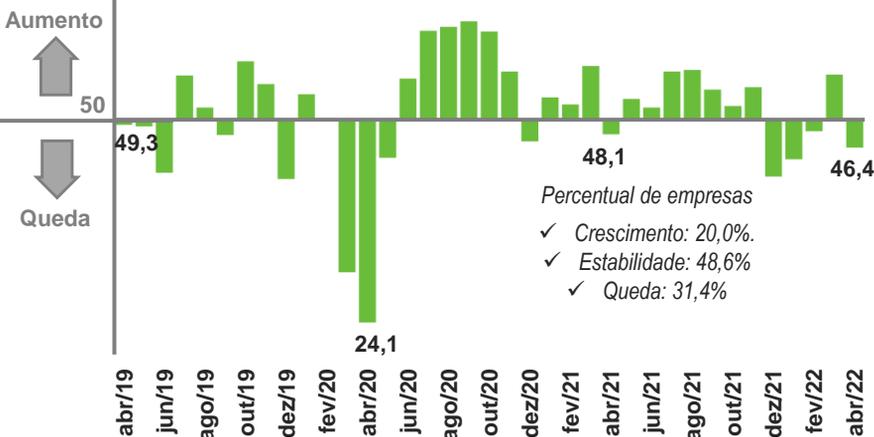
Aos 50,4 pontos em abril, o índice de número de empregados revelou ligeiro avanço do emprego ante março, alcançando 22 meses de alta ininterrupta. Essa foi a pontuação mais baixa desse período, o que significa o menor ritmo de crescimento e o menos disseminado, mas ainda um resultado importante visto o comportamento histórico negativo do mês.

A utilização da capacidade instalada (UCI) também caiu de 74,0% em março para 73,0% em abril e também ficou acima do padrão histórico do mês (68,3%). Na opinião dos empresários, porém, a UCI ficou abaixo do nível normal. De fato, o índice de UCI usual foi de 44,3 pontos em abril, 4,2 pontos a menos que em março, o que significa UCI mais distante do nível usual (marca de 50 pontos) do que estava no mês anterior.

Apesar da queda da produção, os estoques de produtos finais cresceram pelo terceiro mês consecutivo em abril, com o índice atingindo 51,8 pontos. O índice de estoques em relação ao planejado pelas empresas em abril atingiu o maior valor desde março de 2019, 53,9 pontos, ficando ainda mais distante da marca que indica normalização, 50 pontos. O nível excessivo de estoques tende a restringir a produção nos próximos meses.

Quanto às expectativas, todos os índices continuaram acima dos 50 pontos em maio, o que indica expectativa positiva, mas todos caíram em relação a abril.

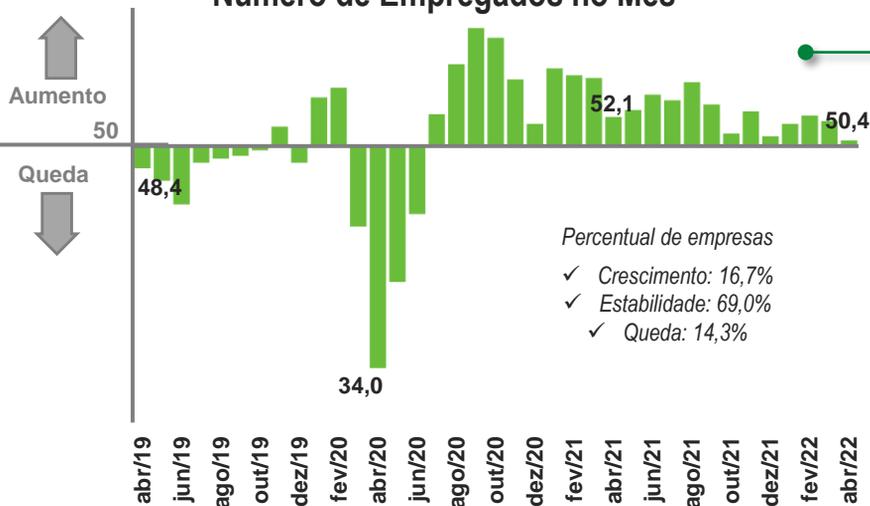
### Volume de Produção no Mês



Queda normal para o período.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

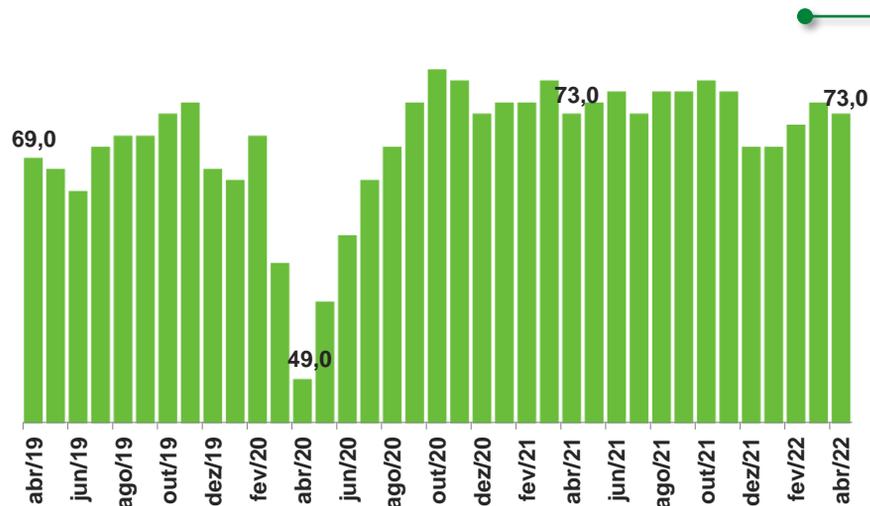
### Número de Empregados no Mês



22 meses de crescimento seguidos.

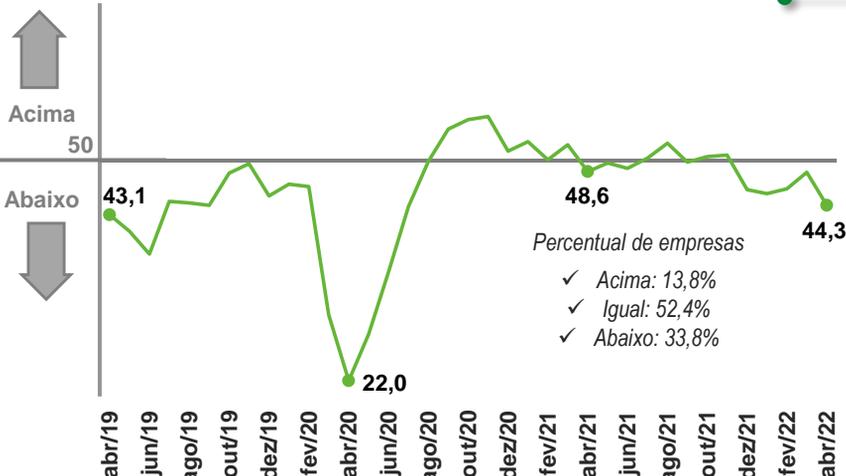
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



UCI menor em abril, mas acima da média histórica do mês (68,3%).

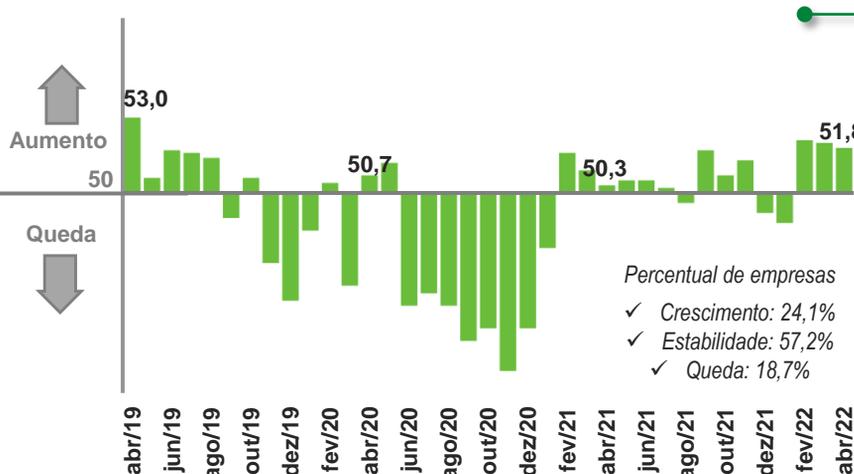
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



UCI ainda mais distante nível usual.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

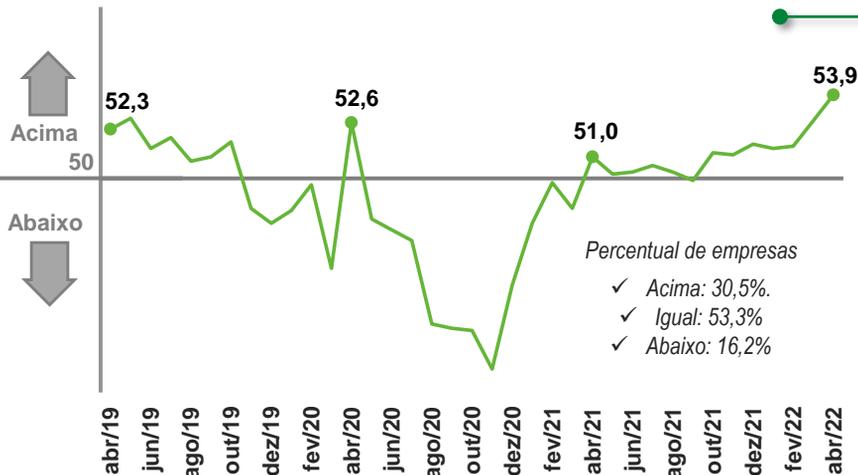
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Estoques seguiram crescendo.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Acúmulo cada vez maior.

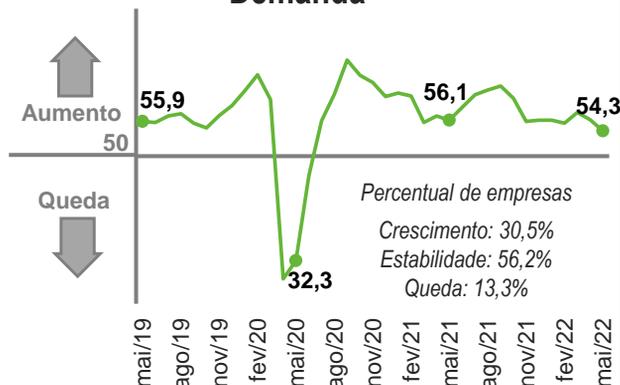
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

### EXPECTATIVAS - PRÓXIMOS 6 MESES

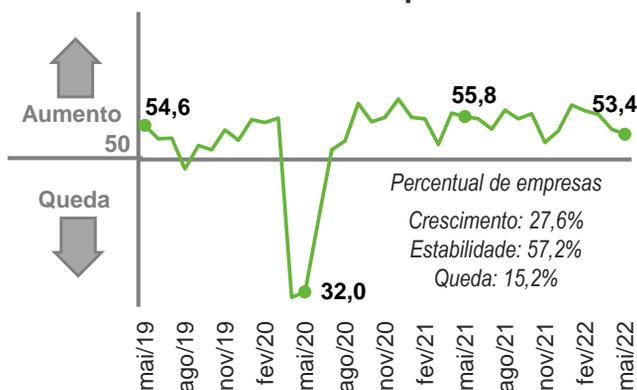
Todos os índices continuaram acima de 50 pontos em maio, o que indica expectativa de alta, mas também caíram ante abril e, com exceção das exportações, atingiram as menores marcas desde meados de 2020, o que evidencia otimismo menor e menos disseminado. O índice de demanda caiu de 56,2 pontos para 54,3, o de emprego, de 52,7 para 52,2, o de compras de matérias-primas, de 54,3 para 52,0 e o de exportações, de 54,1 para 53,4 pontos.

O índice de intenção de investir voltou a crescer em maio, para 59,6 pontos (57,0 em abril). O valor acima da média histórica (50,9) revela intenção elevada. Em maio, 65,7% das empresas mostravam disposição de investir.

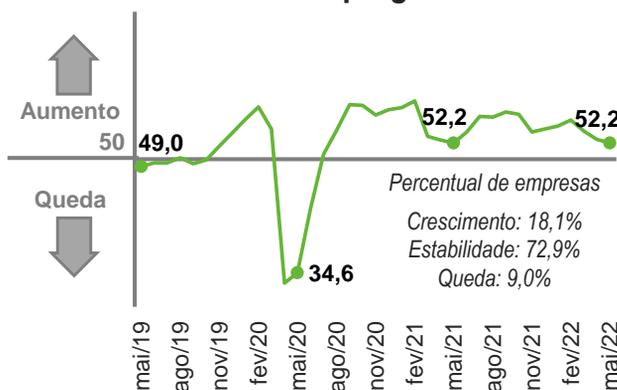
### Demanda



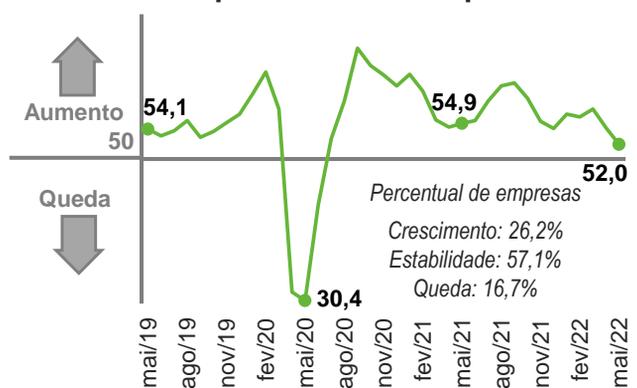
### Quantidade Exportada



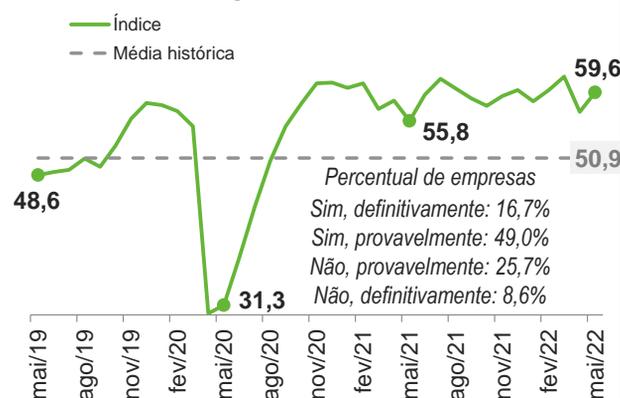
### Número de Empregados



### Compras de Matérias-primas



### Intenção de Investir



Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 210 empresas sendo 46 pequenas, 67 médias e 97 grandes.

**Período de Coleta:** 2 a 10/05 de 2022.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>